

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**TRABALHO, RENDA E
TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS**

O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças relevantes nos últimos anos. As pesquisas domiciliares do IBGE acompanham ocupação, desemprego e rendimentos. Esses indicadores permitem observar avanços, mas também desigualdades persistentes. A redução da desocupação não significa, isoladamente, trabalho de melhor qualidade. É necessário considerar a informalidade, a remuneração e a proteção previdenciária. Trabalhadores informais podem gerar renda sem dispor das garantias de um emprego formal. Por isso, quantidade de ocupações e qualidade dos vínculos são dimensões relacionadas, mas não equivalentes, da dinâmica econômica e social. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, divulga registros administrativos sobre admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno, razão pela qual seus resultados devem ser interpretados segundo cada metodologia. Além disso, transformações tecnológicas alteram tarefas e exigem novas competências. A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema: a criação de oportunidades também depende do crescimento econômico e dos investimentos. Políticas de emprego tornam-se mais efetivas quando articulam formação, proteção social e estímulos à atividade produtiva, sem ignorar diferenças regionais e sociais. Assim, compreender o trabalho exige olhar além de um único número, pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre economia e trabalho)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto sustenta que a queda da desocupação, embora relevante, é insuficiente para demonstrar, por si só, a melhoria qualitativa do mercado de trabalho.

02-(IBED) No trecho “A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema”, a substituição de “contudo” por “portanto” preservaria a relação de contraste estabelecida com as ideias anteriores.

03-(IBED) Na expressão “estímulos à atividade produtiva”, o acento grave resulta da fusão da preposição exigida pelo substantivo “estímulos” com o artigo feminino que determina “atividade”; a reescrita “estímulos a atividades produtivas”, com sentido genérico e sem artigo, dispensa a crase.

04-(IBED) No segmento “pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade”, o emprego metafórico de “bússolas” sugere que os indicadores orientam a análise, sem reproduzirem integralmente o fenômeno observado.

05-(IBED) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original, a oração “Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno” poderia ser reescrita como “Nem esses registros nem as pesquisas do IBGE mede exatamente o mesmo fenômeno”.

06-(IBED) Situação hipotética: após mapear longas filas nas unidades de saúde, uma prefeitura definiu metas, executou um sistema de agendamento e, meses depois, comparou os resultados obtidos com os objetivos fixados. Assertiva: a comparação final integra a avaliação da política pública e pode fornecer informações para sua reformulação, não se confundindo necessariamente com o encerramento definitivo da ação.

07-(IBED) Em um Estado de Direito, a edição de um decreto pelo chefe do Poder Executivo permite criar, sem fundamento em lei, obrigações primárias e sanções aplicáveis aos cidadãos, desde que a medida seja apresentada como urgente e destinada ao interesse coletivo.

08-(IBED) A iniciativa popular de lei constitui instrumento de exercício direto da soberania popular, mas o projeto apresentado por cidadãos deve percorrer o processo legislativo e não se converte automaticamente em lei pela simples coleta das assinaturas exigidas.

09-(IBED) Situação hipotética: para oferecer autonomia a pessoas com deficiência visual, um órgão disponibilizou documentos digitais compatíveis com leitores de tela e atendimento presencial acessível. Assertiva: tais adaptações configuram privilégio incompatível com a igualdade, pois a inclusão exige que todos utilizem exatamente os mesmos meios de acesso.

10-(IBED) A divulgação institucional de uma obra pública pode conter símbolos, nomes ou imagens destinados à promoção pessoal da autoridade responsável, desde que os gastos e o contrato da campanha sejam publicados no portal da transparência.

11-(IBED) A restauração de matas ciliares pode simultaneamente contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzir a erosão das margens e diminuir o carreamento de sedimentos para cursos d'água; contudo, essa medida não substitui, por si só, o controle de fontes de poluição e do desmatamento.

12-(IBED) No federalismo brasileiro, a autonomia política dos estados e municípios lhes assegura soberania própria e, consequentemente, o direito constitucional de se separarem da República por decisão de suas populações locais.

13-(IBED) A participação do Brasil em operações de paz autorizadas por organizações internacionais significa renúncia automática à soberania nacional, pois tropas brasileiras passam a obedecer permanentemente a governos estrangeiros.

14-(IBED) Em contextos de guerra, o deslocamento e a vulnerabilidade econômica podem ampliar o risco de tráfico de pessoas; além disso, o consentimento inicial da vítima com uma oferta de viagem não legitima a exploração obtida mediante fraude, abuso de vulnerabilidade ou coerção.

15-(IBED) A colaboração estatal de interesse público com uma organização religiosa é necessariamente vedada pela laicidade, ainda que prevista em lei, não envolva imposição de crença e seja destinada, de modo impessoal, à prestação de serviço social acessível a qualquer pessoa.

16-(IBED) Em um computador compartilhado, uma servidora recebeu permissão apenas de leitura para uma pasta de relatórios. Ela consegue abrir os documentos, mas não pode alterar nem excluir os arquivos nessa pasta. A situação demonstra que a extensão de um arquivo, por si só, não concede permissão de escrita ao usuário.

17-(IBED) Um cidadão abriu um formulário em um navegador, preencheu os campos e selecionou um documento para envio. Antes de confirmar, ele limpou somente o cache, preservando cookies e outros dados de navegação. Essa operação garante que o arquivo selecionado seja enviado como anexo ao destinatário, mesmo sem a confirmação do formulário.

18-(IBED) Ao acessar um serviço, um usuário utiliza uma senha longa e exclusiva e confirma o login por aplicativo autenticador. Se uma página falsa capturar a senha, o segundo fator pode dificultar o acesso indevido, embora não elimine todos os riscos. A autenticação em dois fatores, portanto, acrescenta proteção, mas não torna dispensável a verificação contra phishing.

19-(IBED) Uma equipe mantém documentos em uma pasta de nuvem sincronizada e também cria cópias periódicas, desconectadas, com histórico de versões. A sincronização replica rapidamente alterações entre dispositivos, enquanto as cópias separadas podem permitir a recuperação de estados anteriores. Logo, sincronização e backup possuem finalidades idênticas e qualquer uma das duas estratégias torna a outra tecnicamente inútil.

20-(IBED) Em uma planilha com cabeçalhos, a coluna C contém a situação “Pendente” ou “Concluído” de cada solicitação. Ao aplicar um filtro que exiba apenas “Pendente”, o programa oculta temporariamente as demais linhas, sem apagá-las da base. Em um editor de texto, por outro lado, aplicar negrito a um trecho altera sua apresentação, mas não transforma esse trecho em fórmula de planilha.

21-(IBED) A segurança preventiva pressupõe atuação contínua para reduzir vulnerabilidades; por isso, a ausência momentânea de ocorrências não justifica o abandono das rotinas de observação e controle.

22-(IBED) Situação hipotética: no início do turno, o vigia recebeu verbalmente a informação de que uma porta estava com a fechadura defeituosa. Assertiva: como a falha já era conhecida pelo colega que deixava o posto, o vigia poderia dispensar sua conferência e o registro da informação.

23-(IBED) Manter postura profissional envolve agir com urbanidade e firmeza, sem conceder tratamento privilegiado a pessoa conhecida que pretenda descumprir o procedimento de identificação.

24-(IBED) O zelo pelo patrimônio público autoriza o vigia a utilizar, em benefício particular e fora do expediente, equipamento pertencente à escola, desde que o devolva intacto antes do turno seguinte.

25-(IBED) O dever de sigilo alcança informações internas conhecidas em razão do trabalho, mas não impede que o vigia transmita dados necessários ao superior competente ou ao serviço de emergência durante uma ocorrência.

26-(IBED) Situação hipotética: uma pessoa sem identificação afirmou ser parente de uma servidora e pediu acesso imediato à área administrativa. Assertiva: para evitar constrangimento, o vigia deverá liberar a entrada e somente depois confirmar a informação.

27-(IBED) No controle de visitantes, conferir a identidade, verificar a finalidade da visita e confirmar o setor de destino são providências compatíveis com a segurança, devendo o encaminhamento observar as regras da instituição.

28-(IBED) O registro da entrada de um visitante torna desnecessário controlar sua saída, pois a identificação inicial já assegura a rastreabilidade integral da permanência no estabelecimento.

29-(IBED) Situação hipotética: um veículo de fornecedor chegou à escola com autorização para descarregar gêneros alimentícios. Assertiva: além de conferir a autorização, é adequado registrar os dados exigidos pela rotina local e encaminhar o veículo somente à área definida para a operação.

30-(IBED) Na saída de material permanente, a alegação do portador de que recebeu autorização verbal de qualquer empregado é suficiente para dispensar a conferência documental prevista no procedimento interno.

31-(IBED) Um controle de chaves confiável deve permitir identificar, conforme a rotina institucional, qual chave foi retirada, por quem, em que horário e quando ocorreu sua devolução.

32-(IBED) Situação hipotética: uma chave de área restrita não foi devolvida no horário esperado. Assertiva: para preservar a imagem do responsável pela retirada, o vigia deverá aguardar o próximo turno sem comunicar a pendência nem registrá-la.

33-(IBED) Variar, quando autorizado pelo plano de segurança, os horários ou os trajetos de ronda pode reduzir a previsibilidade da vigilância, sem afastar a obrigação de inspecionar os pontos críticos estabelecidos.

34-(IBED) Durante a ronda, a verificação externa das condições de portas, janelas, iluminação e cercamento deve ser substituída pela inspeção exclusiva dos ambientes internos, que concentram todos os riscos patrimoniais relevantes.

35-(IBED) Situação hipotética: o vigia ouviu ruídos incomuns em um depósito fechado, sem conseguir identificar a origem. Assertiva: ele deve manter distância segura, observar indícios, solicitar apoio e comunicar a situação, evitando uma entrada isolada que amplie o risco.

36-(IBED) Uma pessoa parada repetidamente junto ao portão deve ser classificada de imediato como autora de tentativa de invasão, independentemente da existência de outros indícios ou da apuração de sua finalidade.

37-(IBED) Em relatório de ocorrência, distinguir fatos observados diretamente de informações fornecidas por terceiros contribui para a objetividade e evita que suposições sejam apresentadas como constatações.

38-(IBED) Se um erro for identificado em registro manuscrito de ocorrência, a prática mais segura consiste em apagar integralmente o texto original, de modo que não permaneça qualquer vestígio da informação incorreta.

39-(IBED) Situação hipotética: durante a ronda, o vigia percebeu forte odor de gás em uma copa. Assertiva: ele deve evitar acionar interruptores ou produzir faíscas, afastar pessoas do local e comunicar a emergência, observando o protocolo institucional.

40-(IBED) Ao identificar água acumulada próxima de instalação elétrica, o vigia deve atravessar a área para desligar pessoalmente o equipamento, ainda que não possua capacitação e não seja possível avaliar a energização do piso.

41-(IBED) A percepção de marcas recentes de escalada no muro, objeto abandonado junto à cerca e dano no cercamento justifica reforçar a observação, restringir a aproximação e comunicar os responsáveis, sem manipular desnecessariamente os vestígios.

42-(IBED) Em uma emergência, informar apenas que existe um problema na escola é suficiente para o acionamento eficiente do socorro, sendo dispensáveis a localização exata e a descrição do risco predominante.

43-(IBED) Materiais combustíveis armazenados em rotas de fuga aumentam simultaneamente a carga de incêndio e o risco de obstrução da evacuação, razão pela qual essas passagens devem permanecer desimpedidas.

44-(IBED) Situação hipotética: um pequeno foco de fogo surgiu em papéis de uma lixeira, sem presença de equipamento energizado ou líquido inflamável. Assertiva: por se tratar de fogo classe B, o uso de água é necessariamente proibido.

45-(IBED) O fogo em metais combustíveis enquadra-se na classe D e requer agente extintor apropriado ao material envolvido, não devendo ser enfrentado por improvisação com agentes incompatíveis.

46-(IBED) Ao empregar um extintor compatível em um princípio de incêndio, o vigia deve posicionar-se de modo que a fumaça e as chamas sejam levadas em sua direção, pois isso facilita visualizar a base do fogo.

47-(IBED) Situação hipotética: uma vítima sofreu queda, está consciente e relata dor intensa na perna, com deformidade visível. Assertiva: sem perigo imediato na cena, deve-se evitar movimentação desnecessária, acionar ajuda especializada e observar o estado da vítima.

48-(IBED) Em corte no qual um objeto permaneça encravado, a conduta inicial adequada é retirá-lo rapidamente para permitir compressão direta sobre o ponto exato da lesão.

49-(IBED) Diante de pessoa engasgada que ainda consegue tossir vigorosamente e falar, deve-se incentivar a tosse e observar sua evolução, acionando ajuda se houver agravamento, em vez de realizar manobras invasivas de imediato.

50-(IBED) Durante uma crise com usuário exaltado, o vigia deve aproximar-se bruscamente, elevar o tom de voz e discutir a culpa pelo conflito antes de solicitar apoio, pois a imposição imediata de autoridade reduz o risco de escalada.